SEM VIAS ALTERNATIVAS N $\tilde{A}fO$ PAGAMOS PORTAGENS, NEM COM DESCONTOS!

11-Jul-2010

Â Opinião

Texto de Carlos Vieira e Castro

A votação, na passada sexta-feira, da apreciação parlamentar do decreto-lei que cria as portagens, pedida pelo PCP e pelo BE, mostrou que PS e PSD estão a tocar a quatro mãos, num piano desafinado, com o apoio do CDS, orgulhosamente sentado ao seu lado a virar-lhes as pautas rasuradas. De facto, com as abstenções do PSD e do CDS, bastou os votos contra do PS para derrotar a pretensão dos partidos da esquerda, que são os únicos a defender as justas reivindicações das populações que estão contra o pagamento de portagens nas SCUTs que não têm vias alternativas, como é o caso da A25 e da A24 que servem a nossa região.Â

Â Passos e Sócrates, farinha do mesmo saco, escoram-se mutuamente. Passos dá uma mãozinha ao governo para que não caia cedo de mais (já que a crise veio para ficar) e tenha que ser o PSD a fazer o papel de mau da fita, e Sócrates retribui deixando que o lÃ-der laranja pareça o vice-primeiro ministro. Â Â

Mas, o PSD fica muito mal no retrato. O governo, depois da trapalhada das isenções em 46 concelhos, cedeu à s propostas do PSD, que acordou com o PS negociações no sentido de cobrar portagens em todas as SCUTs, limitando-se a isentar as populaçµes e empresas locais nas primeiras dez passagens e a fazer descontos de 15 por cento a partir daÃ-, mas apenas até 1 de Julho de 2012, e só nos concelhos que fiquem a menos de 20 km das auto-estradas. A partir de 2012, os descontos só são aplicados nos concelhos com um PIB de 80%, no mÃ;ximo, da média nacional.

 \hat{A} \hat{A} \hat{A} Trata-se de um verdadeiro imposto encapotado. Da \hat{A} - que $j\hat{A}_i$ haja autarcas e deputados de ambos os partidos do bloco central a distanciarem-se das respectivas direc \hat{A} § \hat{A} µes partid \hat{A}_i rias.

Â A Assembleia Municipal de Vila Real aprovou uma moção contra o pagamento de portagens na A24, com votos de todos os partidos, PS, PSD, CDS, BE e CDU, e 20 votos contra, incluindo o do presidente da AM, Pedro Passos Coelho, que se justificou por ser contra as isenções para residentes, só admitindo o "pagamento diferenciado―, ou seja, com descontos.

 Â Também os dirigentes locais do PSD, de Almeida Henriques a Fernando Ruas, dizem que todos devem pagar portagens, defendendo antes uma "discriminação positiva― para as populações e empresas locais nas SCUTs cujos traçados, como é o caso da A25 e da A24, se sobrepuseram aos IPs. Note-se que a A25 é a SCUT que tem mais quilómetros sobrepostos à via que substituiu, o IP5.

Â Agora, porém, ficamos todos a saber que a "discriminação positiva― defendida pelo PSD quer dizer descontos. Mas, com descontos ou sem descontos, o resultado é tudo menos positivo. Além de negativo é discriminatório. Porque, ao privarem as populações do seu direito à livre mobilidade, estão a condenar a região ao subdesenvolvimento. As portagens, ainda que com descontos, serão sempre um desincentivo à circulação de pessoas e mercadorias pelas regiões mais desertificadas do interior. A economia da região irá ressentir-se, não só pelo aumento dos preços dos transportes, como dos custos de produção, que irão onerar os preços ao consumidor.

Â Â O PSD utilizou um truque, uma manobra de

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 02:56

prestidigitação, ao adaptar o princÃ-pio do "poluidor-pagador―, aplicável a quem comete um crime contra o ambiente, ao que chamou "o princÃ-pio do utilizador-pagador―. Este "princÃ-pio― deriva da ideologia neoliberal que levou o mundo A actual crise financeira e social e mais nA£o pretende do que acabar com o Estado Social, ou seja, com a universalidade dos serviços sociais, garantidos a todos os cidadãos pelo dinheiro dos impostos. A justiça social começa por aÃ-, pela cobrança de impostos de acordo com a riqueza de cada um. Mas, o que os neoliberais querem é que continue a fuga aos impostos (por isso não querem acabar com os "off-shore―) e que só quem utilize os serviços públicos (hospitais, escolas, lares de idosos) é que pague esses serviços. O resultado seria a descapitalização dos serviÁ§os públicos, jÃ; que os ricos seriam, na sua maioria, tratados nos hospitais privados e mandariam os filhos estudar nas escolas privadas (embora, por vezes, prefiram a superior qualidade das públicas). O truque passa pela transposição da criminalização do poluidor para o utilizador. Mas o único crime, aqui, é cobrar dinheiro pelo direito à livre circulação dos cidadãos.

Â Não pagamos! Sem vias alternativas, não pagamos!

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 02:56